

TEMA: Os Filhos de Belial

TEXTO: (Deuteronômio 13.14)

Os Filhos de Belial

Introdução

Quem são os filhos de Belial

1. Significado da palavra Belial
2. Traduções para o nome Belial.
3. O uso do termo na Bíblia
4. Tipologia:
 - 4.1. Filhos.
 - 4.2. Belial.
5. O uso do termo fora da Bíblia.
6. Quem era os 'filhos de Belial'

Conclusão.

Os Filhos de Belial

Introdução

Quem seriam os filhos de Belial? Qual a origem do termo? Qual o seu significado?

De acordo com o contexto bíblico já conhecido é algo ruim, uma forma de condenação ou de julgamento contra pessoas que fazem o mal.

A Tipologia Bíblica pode ser caracterizada por uma expressão que denomina um indivíduo e ao mesmo tempo representa uma coletividade quando o povo absorve a vida do personagem histórico ou este revive a cultura típica de um povo. Deste modo a parte (pessoa) representa o todo (povo) e o todo se referencia pela parte. Isso acontece no decorrer dos anos num horizonte de projeção temporal onde um indivíduo ou grupo adquire nome e forma de algum personagem do passado.

Primeiramente pesquisamos Quem são os filhos de Belial, depois sobre o Significado da palavra Belial seguido de Traduções para o termo Belial e então faremos um estudo do uso do termo na Bíblia e do uso do termo fora da Bíblia para então falar diretamente Quem era os 'filhos de Belial'. A bibliografia pesquisada é diversificada com ferramentas básicas para o estudo bíblico com dicionários, enciclopédias e alguns outros artigos sobre o tema.

Quem são os filhos de Belial?

1. Significado da palavra Belial

O termo לעילב = b^{el}îya'al vem da conjunção de b^{el}î que significa 'não' e ya'al que tem sentido de 'sem'. Conforme a Enciclopédia de Teologia do Antigo Testamento, no original significa inutilidade[1].

A Revista Ultimato traz um artigo sobre o tema definindo:

"Filhos de Belial" é um termo abstrato, que significa literalmente "bom para nada" ou "não serve para nada"[2].

Também o Dicionário de Personagens Bíblicos de José Schiavo traz o verbete: "Inútil, sem valor. Sinônimo de Satã com o sentido de malvado, nocivo e inútil. É também Belzebu designativo do chefe dos demônios"[3]

No Dicionário Bíblico de João Batista Ribeiro dos Santos ainda acrescenta: "Como nome próprio, Belial é império maligno e mitológico (Sl 18.5) e Maligno (II Co 6.15)"[4].

A Revista Superinteressante no artigo "Satã Vive"[5] por Jomar Moraes conceitua Belial como "demônio da arrogância e da loucura" e "como a besta do Apocalipse".

2. Traduções para o nome Belial.

Conforme a Enciclopédia de Teologia do Antigo Testamento, o termo no original (Belîya'al) é traduzido na Vulgata como substantivo próprio e a Septuaginta (LXX) traduz conforme o contexto com os termos gregos *paranomos*, *anomia* e *aphrôn*[6].

Utilizando as traduções das Bíblias Almeida Revista e Atualizada (ARA) e da Bíblia de Jerusalém (BJ) vejamos quais os termos utilizados para Belial:

Texto	Almeida Revista e Atualizada	Bíblia de Jerusalém
<i>Deuteronômio 13.14</i>	homens malignos	homens vagabundos
<i>Deuteronômio 15.9</i>	pensamento vil	pensamento vil
<i>Juízes 19.22</i>	filhos de Belial	vagabundos
<i>Juízes 20.13</i>	filhos de Belial	bandidos
<i>I Samuel 1.16</i>	filha de Belial	vadia
<i>I Samuel 2.12</i>	filhos de Belial	homens desonestos
<i>I Samuel 10.27</i>	filhos de Belial	vadios
<i>I Samuel 25.17</i>	filho de Belial	homem vadio
<i>I Samuel 25.25</i>	homem de Belial	homem grosseiro
<i>I Samuel 30.22</i>	filhos de Belial	vadios
<i>II Samuel 16.7</i>	homem de Belial	bandido
<i>II Samuel 20.1</i>	homem de Belial	vagabundo
<i>II Samuel 22.5</i>	torrentes de impiedade	torrentes de Belial
<i>II Samuel 23.6</i>	filhos de Belial	gente de Belial
<i>I Reis 21.10</i>	homens malignos	homens inescrupulosos
<i>I Reis 21.13a</i>	homens malignos	homens inescrupulosos
<i>I Reis 21.13b</i>	homens malignos	homens inescrupulosos
<i>II Crônicas 13.7</i>	gente vadia, homens malignos	homens ociosos, sem valor
<i>Jó 34.18</i>	Vil	homem vil

<i>Salmos 18.4</i>	Impiedade	Belial
<i>Salmos 41.8</i>	praga do inferno	peste maligna
<i>Salmos 101.3</i>	coisa injusta	coisa vil
<i>Provérbios 6.12</i>	homem de Belial	homem depravado
<i>Provérbios 16.27</i>	homem depravado	homem malvado
<i>Provérbios 19.28</i>	testemunha de Belial	testemunha indigna
<i>Naum 1.11</i>	conselheiro vil	conselheiro de Belial
<i>II Coríntios 6.15</i>	Maligno	Beliar

3. O uso do termo na Bíblia

O nome "Filho de Belial" é a forma do Antigo Testamento para se referir aos judeus que se desviavam dos caminhos de Javé. Entre os judeus da antiguidade, a expressão "filhos de Belial" também era usada para se referir a crianças não-circuncidadas ou filhos de outros povos pagãos[7].

Para uma melhor compreensão do termo "filhos de Belial" vamos analisar o uso da palavra 'filhos' e depois do nome Belial.

4. Tipologia:

4.1. Filhos.

Lund e Nelson afirmam no livro *Hermenêutica* que hebraísmo[8] é uma maneira peculiar do idioma hebraico que são mantidas nas traduções da Bíblia e significa um grupo de pessoas. Toda vez que se traz o termo *filho* ou *filhos* na Bíblia associada à outra palavra que seja um adjetivo para a primeira é um costume hebreu chamar a pessoa de filho da coisa que o caracteriza ou como se fosse filho de algo que faz.

Alguns exemplos do uso tipológico de filhos na Bíblia são:

- *Filhos de Israel* aparece 605 vezes[9] designando alguém da nação de Israel;
- *filho da paz* (Lucas 10.6) para denominar uma pessoa pacífica;
- *filhos da luz* (4 vezes: Lc 16.8; Jo 12.36; Ef.5.8; I Ts 5.5) referindo-se a pessoa considerada iluminada;
- *filhos da desobediência* (3 vezes: Ef 2.2 e 5.6; Cl 3.6) para falar de quem é desobediente.

Além de *filhos* ou *filha* (somente em I Samuel 1.16) outras palavras associadas ao nome Belial com o mesmo sentido de designar a origem:

- *palavra de Belial* (Deuteronômio 15.9) que não está de acordo com a lei;
- *homem de Belial* (II Samuel 16.7; 20.1) mesmo que filho de Belial, que segue a este;
- *torrentes de Belial* (II Samuel 22.5 e Salmos 18.5) sobre tribulações advindas do mal;
- *coisa de Belial* (Salmos 41.8) referindo-se a doença;
- *testemunha de Belial* (Provérbios 19.28) quem fala mentira contra o próximo;
- *conselheiro de Belial* (Naum 1.11) quem dá mau conselho.

4.2. Belial.

A expressão 'Belial' aparece 27 vezes na Bíblia: 26 no AT e 1 no NT.

2 vezes em Deuteronômio (13.14 e 15.9)

2 vezes em Juízes (19.22 e 20.13)

6 vezes em I Samuel (1.16; 2.12; 10.27; 25.17; 25.25 e 30.22)
 4 vezes em II Samuel (16.7; 20.1; 22.5 e 23.6)
 3 vezes em I Reis (21.10 e 21.13a e 21.13b [10]) [11]
 1 vez em II Crônicas (13.7)
 1 vez em Jó (34.18)
 3 vezes em Salmos (18.5; 41.9; 101.3)
 3 vezes em Provérbios (6.12; 16.27 e 19.28)
 1 vez em Naum (1.11)
 1 vez em II Coríntios (6.15)

O dicionário da Bíblia Almeida[12] esclarece que o termo pode ser usado para pessoa má, coisa ruim ou para o mal personificado no diabo.

Segundo a Enciclopédia de Teologia do Novo Testamento, o termo Belial no NT adquiriu sentido de anticristo como uma forma de manifestação de Satanás[13]. Em II Tessalonicenses 2.3 traz o termo *anomia* com o mesmo sentido.

O progresso no uso da expressão 'filhos de Belial' na Bíblia.

O imaginário do povo bíblico era de guerra e constantes batalhas contra seus inimigos. O que diferenciava seu povo eram sua linhagem e ligação sanguínea, então quem não fosse de seu povo ou família era considerado um inimigo. Além disso, quem desobedecesse aos preceitos da lei era julgado como ímpio.

O sentido do termo primeiramente foi usado para designar coisa inútil e depois pessoa vil e posteriormente com uma maior consciência mística da existência do demônio passou a ser atribuída a este como mais um título para se referir a sua pessoa.

Consultando dicionários de grego[14] e hebraico[15] pode-se ver essa associação do termo pela raiz da palavra estar sempre ligada com outras palavras de sentido pejorativo:

Hebraico		Grego	
Raiz	Significado	Raiz	Significado
laB = bal	não	baal = baal	'Senhor' referindo-se ao deus semita.
il:B = b ^{el} î	desgastado, trapos, envelhecido	bebhlov – on = babilon	secular; ímpio, mundano, Babilônia
hfmyil:B = b ^{el} îmâ	nada	bebhlow = bebilou	profano, vil, confuso
helB = belet	não, exceto	beezeboul = beelzebul	belzebu
(aleB = bel ^{al} y	confusão, devorado, destruir, perturbado	beliar = beliar	diabo, sem luz

Outra variante do hebraico é la(ayil:Bah = hãb^{el}îya'al [16] 'coisa vã' ou 'tornar-se vão' que se refere a ídolos. A nota da Bíblia de Jerusalém para Deuteronômio 13.14 diz que "pouco a pouco "Belial" foi tomado como nome próprio, em relação ao poder do mal"[17].

5. O uso do termo fora da Bíblia.

As versões para a origem da expressão são divergentes. Alguns afirmam que Belial seria uma variação de Baal, principal divindade dos cananeus, povo de origem fenícia que habitava a Palestina na antiguidade, ao lado dos hebreus.

A nota da Bíblia de Jerusalém para o texto de Deuteronômio 13.14 diz que a partir dos apócrifos e em outros textos o termo é pronunciado como “Beliar”[18] mostrando uma mudança no uso do termo. Já segundo Luigi Schiavo [19] o termo “belî’ôr” significa “sem luz” como uma antítese ao nome “Lúcifer = portador de luz” utilizado para Satanás.

O Evangelho de Bartolomeu [20] traz 6 ocorrências da palavra Belial numa conversa de Cristo com o demônio mostra que a palavra designava o demônio para cristãos primitivos.

Jomar Moraes na Revista Superinteressante no artigo “Satã Vive”[21] fala sobre a mudança de significado do termo Belial e seu significado em textos extra-bíblicos: “A mudança de perspectiva teológica fica mais evidente a partir do século II a.C., com o desenvolvimento, à margem da tradição judaica erudita, de uma literatura apocalíptica sobre o demoníaco. No Livro dos Jubileus, escrito entre 135 e 105 a.C., e que faz parte dos livros apócrifos (sem autenticidade comprovada), são mencionados os espíritos malignos acorrentados no “lugar da condenação”. No Testamento dos Doze Patriarcas, escrito entre 109 e 106 a.C. (também apócrifo), pela primeira vez Satã aparece personalizado na figura de Belial.”

Outros textos importantes são os manuscritos de Qunrã onde a palavra Belial significa uma personificação de satanás em combate cósmico contra Deus. Os textos trazem expressões como “homens da sina de Belial”[22] referindo-se a pessoas más opostas ao “filhos da Luz”.

A comunidade de Cunrã (Qunrã) referia-se diversas vezes ao termo para designar trevas[23] ou oposição a Deus. O dualismo luz e trevas era muito forte para a comunidade de Cunrã e Deus era chamado de Luz, o diabo ou outras formas de mal eram tratados de Belial ou trevas. Os seguidores de Deus tinham o nome de ‘filhos da luz’ e as pessoas más como “filhos das trevas’ ou ‘filhos de Belial’[24].

Para esta comunidade primitiva a condição de filho de Belial era algo predestinado pela sorte ou destino escatológico[25]. Os escritos falam de uma “congregação de Belial” caracterizada por pessoas: da iniquidade, zombadores, vaidosos, profetas enganosos e que lutam constantemente contra a verdadeira congregação de Deus[26]. Parece que se referiam ao restante do povo de Israel que não fazia parte de seu grupo religioso e aceitavam o sistema político e cultural helenista.

Nos manuscritos conforme cita Laird Harris, “os homens que pertencem a Belial” são “um grupo ao qual, em última análise, pertencem todos aqueles que não fazem parte da comunidade de Cunrã”[27].

6. Quem era os ‘filhos de Belial.

Na Bíblia são considerados filhos de Belial pessoas que seguem exemplo dos seguintes personagens bíblicos ou que praticam os erros abaixo:

- pessoas que servem a outros deuses e incitam o povo à desobediência a lei de Deus (Deuteronômio 13.14)

- quem faz o mal contra o próximo, não sendo hospitaleiros e praticando atos sexuais ilícitos como os homens de Gibeá que intentaram mal contra um levita e estupraram uma jovem donzela (Juízes 19.22 e 20.13).

- rebeldes que desprezam aos líderes do povo como as pessoas que não acreditaram em Saul quando foi ungido rei (I Samuel 10.27), Seba que tocou a buzina e

falou contra Davi (II Samuel 20.1 e os rebeldes que se ajuntaram com Jeroboão contra o rei Roboão (II Crônicas 13.7) em como Jó disse que não se pode chamar a um rei de Belial (Jó 34.18).

-mentirosos como as testemunhas que acusaram falsamente a Nabote (I Reis 21.10 e 13) e como chama em Provérbios 19.28 de *testemunha de Belial*.

-pessoas maliciosas e preguiçosas como descreve em Provérbios 6.11-13.

-pessoas abandonadas pela sociedade por causa de erros do passado recebiam este título e certa vez um grupo de homens com este título apoiou Davi em suas batalhas (I Samuel 30.22).

-talvez pessoas que se embriagam ou que profanam o templo porque Ana esposa de Elcana se defende da acusação de Eli de que estava bêbada dizendo que não é *filha de Belial* (I Samuel 1.16).

Este nome também é dado a Hofni e Finéias, dois filhos do sacerdote Eli que, embora casados, ainda “deitavam-se com as mulheres que serviam à porta da tenda da congregação” (1 Sm 2.12 e 22). Esses dois homens eram “sacerdotes do Senhor” (1 Sm 1.3), tornaram-se “execráveis” (1 Sm 3.13), e fizeram o povo pecar por seu exemplo e pela ausência de exortação de seu pai (1 Sm 2.24).

Chamar alguém de ‘filho de Belial’ era uma forma de xingar a pessoa como Simei fez com Davi chamando-o assim (II Samuel 16.7) ou também amaldiçoar alguém como Davi em suas ultimas palavras sobre quem não seguisse e obedecesse a dinastia de seus filhos (II Samuel 23.6).

Nabal foi chamado de filho de Belial por sua indisposição em receber Davi (I Samuel 25.17) e a própria esposa Abigail associa seu nome –Nabal:loucura- ao termo Belial (I Samuel 25.25).

O profeta Naum chama Senaqueribe indiretamente de *conselheiro de Belial* em Naum 1.11 referindo-se a proposta do rei Senaqueribe em 701 a.C. quando manda o copeiro-mor com um exército cercar Jerusalém e ‘aconselhar’ o rei Ezequias para não confiar no apoio do Egito e se entregar ao império Assírio[28]. Naum demonstra indignação contra as palavras de afronta ao Deus de Israel e alerta ao povo para não se engane.

O próprio demônio era o Belial no pensamento do tempo bíblico como se fosse o fomentador de todas as práticas do mal e no tempo do Novo Testamento é citado como nome próprio em II Coríntios 6.15 referindo-se a Satanás.

Por isso, tudo que não fosse bom poderia ser julgado como originário de Belial e as pessoas ruins como filhos de Belial. Belial é a personificação do mal e os ‘filhos de Belial’ seriam pessoas que são tipos representativos desta figura maligna.

Conclusão.

O estudo bíblico sempre revela descobertas muito maiores do que espera quando se procura o texto. Uma palavra que significa uma coisa (ou ausência de valor) passou a designar pessoas de certo tipo desprezível e finalmente se tornou adjetivo do mal e do demônio como pessoa.

Provavelmente o termo tem origem de influências externas ao povo bíblico porque tem mais referências fora da Bíblia do que nesta. Isso tudo mostra como é preciso ter cuidado ao interpretar uma palavra na Bíblia que em um lugar pode significar uma coisa e depois outra.

Quanto ao uso da palavra na igreja local não vejo necessidade alguma de fazer invocações ao nome Belial referindo-se a fatos, pessoas, ao diabo ou ao mal em suas diversas representações, a menos que seja para informação sobre seu significado quando inquirido por alguém.

Uma grande contribuição deste estudo é o conhecimento da presença de figuras tipológicas na Bíblia. Uma palavra pode designar um indivíduo e este representa um grupo de pessoas com suas marcas da família e da sociedade. Ou mesmo o nome de alguém pode passar a denominar um tipo de ação ou grupo que lhe seguir. A consciência do coletivo era muito maior para os escritores da Bíblia do que a dos leitores atuais.

Fontes das pesquisas.

AUTOR: pr. Welfany nolasco rodrigues
<http://www.esbocosermao.com>